



## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR NA SALA DE AULA INVERTIDA ONLINE: UM ESTUDO DE CASO<sup>1</sup>

Telma Cristina Gomes da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

Objetiva-se apresentar uma experiência docente com metodologias ativas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa numa disciplina obrigatória do curso de Letras de uma instituição pública. Adotou-se, neste trabalho, o *estudo de caso* para delinear os procedimentos metodológicos e pedagógicos utilizados pela professora pesquisadora na sala de aula online na qual os discentes receberam orientações para a elaborar seus projetos de pesquisa. Como aportes teóricos, buscou-se subsídios em Bakhtin (2011), Gil (2002), Antunes (2002) e BNCC (2017) entre outros estudos sobre a linguagem e as metodologias aplicadas ao ensino. Ressalta-se que este trabalho faz parte de um projeto mais amplo intitulado “*Do oral ao escrito e vice-versa: os gêneros textuais orais e escritos, formais e públicos, no ensino de língua portuguesa da Educação Básica*” cujo objetivo consiste em estudar e desenvolver práticas de linguagem para o trabalho com o texto na escola, tendo como sujeito de pesquisa o aluno /professor em formação inicial ou continuada atuante na Educação Básica. Nesse trabalho, o sujeito é o aprendiz / professor matriculado em uma disciplina de metodologia do ensino de língua portuguesa cujo propósito consistiu em desenvolver projetos de pesquisa para a conclusão de curso. Os resultados obtidos com a pesquisa mostraram que as metodologias ativas, como a *sala de aula invertida*, favorecem a produção acadêmico-científica e também pedagógica tendo sido elaborados 19 (dezenove) projetos de pesquisa com temáticas direcionadas para o ensino de língua portuguesa na educação básica.

**Palavras-Chave:** Metodologias Ativas; Escrita Acadêmica; Pesquisa Científica; Ensino de Língua; Formação do Professor.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma experiência docente com metodologias ativas, em especial, a *sala de aula invertida*, utilizadas para o desenvolvimento da escrita de gêneros acadêmicos, no caso, projetos de pesquisa com o aprendiz / professor em formação inicial matriculado em uma disciplina de metodologia de ensino em um curso de Letras de uma instituição pública.

---

1 Este trabalho traz resultado de projeto “*Do oral ao escrito e vice-versa: os gêneros textuais orais e escritos, formais e públicos, no ensino de língua portuguesa da Educação Básica*” ligado ao Programa Professor Visitante anos de 2021-2022 da CAPES/MEC.

2 Doutora em Linguística. Pós-doutora, mestre e graduada em Letras. Profissional em educação da Universidade Aberta do Brasil no âmbito da Universidade Federal da Paraíba e do Instituto Federal da Paraíba. [profa.telma@gmail.com](mailto:profa.telma@gmail.com)



As ações docentes realizadas no transcorrer dessa disciplina estavam alinhadas ao projeto de pesquisa “*Do oral ao escrito e vice-versa: os gêneros textuais orais e escritos, formais e públicos, no ensino de língua portuguesa da Educação Básica*” cujo objetivo consiste em estudar e desenvolver práticas de linguagem para o trabalho com o texto na escola, tendo como sujeito de pesquisa o aluno / professor em formação inicial ou continuada atuante na Educação Básica.

Considerando que os projetos de pesquisa dos graduandos deveriam apresentar propostas de pesquisa relacionadas ao ensino de língua portuguesa em sala de aula; por consequência, os objetivos do projeto de pesquisa da professora pesquisadora com a intervenção pedagógica e também o uso de metodologias ativas (*sala de aula invertida, promoção de seminários e de discussões, aprendizagem baseada em problemas, etc.*) se mostraram relevantes para orientar os aprendizes / professores e também para a coleta de dados em relação a elaboração de propostas didáticas para o contexto escolar.

O interesse em abordar sobre o uso de metodologias ativas para a formação do aprendiz / professor de língua portuguesa surge com a experiência em ensino, pesquisa e extensão, como também a docência direcionada a formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Considerando o impacto das mudanças decorridas dos avanços tecnológicos e a implantação da Base Nacional Curricular Comum (doravante BNCC). Buscou-se, então, desenvolver a escrita acadêmico-científica do aprendiz / professor, como também seu senso crítico quanto a escolha de abordagens teórico-metodológicas para o estudo do texto e da língua(gem) na escola.

Justifica-se, assim, a importância deste estudo sobre a formação do professor da educação básica com o auxílio de metodologias ativas associadas a escrita acadêmica e a pesquisa em contexto escolar. Essa associação contribui para que o aluno / professor reflita acerca da relação intrínseca entre abordagens teóricas, práticas de ensino e práticas de pesquisa no contexto escola.

Adotou-se, neste trabalho, o *estudo de caso* para delinear os procedimentos metodológicos e pedagógicos utilizados pela professora pesquisadora em uma sala de aula online na qual os discentes receberam orientações para elaborar seus projetos de pesquisa. Contudo, o projeto de pesquisa da docente utiliza a *pesquisa-ação* como metodologia de intervenção pedagógica *in loco* tendo a colaboração dos participantes do processo de



interação. Considerando que os alunos possuíam como interesse em comum desenvolver seus projetos de pesquisa, a pesquisadora, enquanto professora formadora, elaborou sequências didáticas (doravante SDs) para orientar não apenas a escrita acadêmica mas também a produção de SDs para a intervenção em contexto escolar.

Ademais, adotou-se a *análise de conteúdos* para examinar os dados coletados pelo questionário aplicado com os alunos participantes da disciplina acompanhada. Esse questionário permitiu que os alunos / professores em formação avaliassem a metodologia aplicada pela professora pesquisadora e também que ela pudesse avaliar a eficácia das ações docentes desenvolvidas ao longo da disciplina acompanhada.

Os sujeitos participantes, desta pesquisa, são alunos matriculados no 6º (sexto) semestre do curso de Letras numa instituição pública paraibana. Assim sendo, o trabalho – com metodologias ativas para desenvolver a escrita e a pesquisa em sala de aula – foi uma maneira concreta de capacitá-los para a introdução de métodos inovadores e eficazes no contexto escolar. Ao todo tivemos 22 (vinte e dois) alunos matriculados na disciplina acompanhada, entretanto, apenas 19 (dezenove) participaram das atividades realizadas pela professora pesquisadora.

Quando à abordagem teórica buscou-se subsídios em estudos realizados por Bakhtin (2011), Antunes (2002), Gil (2002), Geraldi (1999), Schmitz (2021) entre outros estudiosos. Na sequência, deste trabalho, apresenta-se o contexto da pesquisa, a discussão dos resultados, e, por fim, as considerações finais.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

Este trabalho, como dito anteriormente, é associado ao projeto “*Do oral ao escrito e vice-versa: os gêneros textuais orais e escritos, formais e públicos, no ensino de língua portuguesa da Educação Básica*” que, por sua vez, é ligado ao Programa Professor Visitante anos de 2021-2022 da CAPES/MEC. O projeto foi executado no período da pandemia ocasionada pela COVID-19 passando por alterações para atender as normas de biossegurança e também às necessidades da instituição de ensino superior.

Inicialmente, o projeto se propunha a realização de oficinas pedagógicas em escolas municipais de Cajazeiras/PB, no sertão paraibano, tendo os aprendizes / professores em



estágio supervisionado em uma instituição pública como colaboradores /participantes do processo de intervenção nas escolas.

Entretanto, como já dito, esse projeto passou por alterações para atender às necessidades de biossegurança e também do ensino remoto. E, assim, optou-se por unir em um só projeto de pesquisa as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela professora pesquisadora. Desse jeito, o projeto de pesquisa foi desenvolvido nas disciplinas acompanhadas, em nível de graduação e pós-graduação, pela pesquisadora, enquanto professora formadora da instituição de ensino superior.

Neste trabalho, apresenta-se a execução do projeto numa disciplina obrigatória da graduação em Letras cujo objetivo consistiu em desenvolver projetos de pesquisa de graduandos concluintes desse curso. Assim, as ações e atividades objetivaram facilitar a elaboração de seus projetos de pesquisa, no caso, a escrita acadêmica; e também produzir projetos com temáticas direcionadas ao ensino de língua portuguesa na educação básica. Ou ainda, o estudo do texto literário ou a aplicação de abordagens teóricas da área de letras e linguística no contexto escolar.

Ressalte-se que unir ações de ensino e pesquisa numa situação real de formação profissional e/ou acadêmica, de acordo com Moita Lopes (2004), exige do pesquisador adoção do hibridismo teórico-metodológico não apenas para a compreender o campo de atuação como também delimitar o espaço de investigação do pesquisador e da prática de ensino do professor formador. Diante disso, é necessário explicitar sobre as implicações das alterações do projeto original para o contexto do ensino remoto.

## **A EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

O projeto original seria executado em escolas municipais de Cajazeiras/PB por intermédio de um projeto de extensão associado ao projeto de pesquisa com a colaboração participativa do aluno matriculado nas disciplinas de estágio supervisionado. Esse aluno seria acompanhado tanto pela pesquisadora, quanto pelo supervisor de estágio e pelos professores das escolas acompanhadas pelo projeto propiciando, simultaneamente, a formação do aprendiz / professor e do estudante da educação básica.

Nesse contexto, a implantação do projeto nas escolas públicas passariam pelas seguintes etapas: 1) a orientação dos alunos em estágio supervisionado; 2) a entrevista com os



professores das escolas acompanhadas para a coleta de dados; 3) a observação direta dos estagiários nas salas de aula das escolas acompanhadas; 4) e, por fim, a implementação de ações e de atividades desenvolvidas pelos alunos / estagiários com os estudantes da educação básica.

Ressalta-se que o material didático e a produção final dos alunos (estagiários e estudantes) seriam objeto de estudo; e, após, seriam realizadas oficinas pedagógicas com auxílio desses estagiários a partir da avaliação do nível de letramento escolar dos estudantes. Assim sendo, os estagiários seriam também responsáveis pela elaboração das sequências didáticas aplicadas nas escolas por meio do projeto de extensão.

No contexto pressuposto, os dados coletados seriam utilizados não apenas nos relatórios de estágio, mas também como objeto de estudo num grupo de pesquisa acerca da formação do professor de língua portuguesa, o uso de metodologias ativas e o estudo do texto na escola. Entretanto, como já dito, o projeto original foi reelaborado para atender as restrições impostas pela pandemia ocasionada pelo COVID-19.

Inicialmente, o projeto previa ações presenciais nas escolas, contudo, devido as normas de biossegurança nas instituições de ensino, passou por adaptações dentre elas: a passagem do ensino presencial para o ensino remoto. Nesse cenário, a introdução do projeto de extensão nas escolas tornou-se inviável. Optou-se, então, por unir as ações de ensino, pesquisa e extensão no que concerne aos objetivos gerais, nas disciplinas, em nível de graduação e pós-graduação, com o auxílio do Moodle.

É importante destacar que, neste trabalho, apresenta-se apenas as ações e atividades realizadas, com os alunos matriculados na disciplina de metodologia do ensino na graduação em Letras, voltadas para a produção de projetos de pesquisa para a conclusão de curso. A partir disso, desenvolver o projeto numa disciplina de graduação implicou os seguintes aspectos:

- 1) Os objetivos do projeto de pesquisa e extensão não podiam se sobrepor aos objetivos da disciplina do curso de Letras;
- 2) As ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela professora pesquisadora foram unificadas para atender as demandas da instituição de ensino superior no período da pandemia;



3) As necessidades dos aprendizes / professores deviam ser priorizadas no que concerne a produção acadêmico-científica, no caso, a elaboração dos projetos de pesquisa dos alunos.

O primeiro objetivo consistiu em trabalhar conteúdos teórico-metodológicos para a produção de projeto de pesquisa visando o estudo da língua portuguesa através do texto na escola. Esse objetivo colaborou com o segundo e o terceiro porque o projeto objetivava preparar o aprendiz / professor para o ensino de língua portuguesa na educação básica.

Quanto ao segundo objetivo a introdução do projeto numa disciplina de graduação possibilitou trabalhar, conjuntamente, aspectos de pesquisa e ensino para a formação do professor pesquisador iniciante. Nessa perspectiva, os graduandos elaboram projetos de pesquisa para o ensino de língua portuguesa considerando abordagens como o letramento escolar e literário entre outros.

As projetos dos alunos trouxeram estudos envolvendo obras literárias ou gêneros textuais como a *charge* e a *propaganda*. Ou ainda, propostas envolvendo o uso de recursos como a rede social conhecida como *Tik Tok* e o *Role playing game* também conhecido como RPG. Essas propostas dos alunos foram apresentadas em duas modalidades de gêneros acadêmicos, no caso, o *projeto de pesquisa* e o *seminário de pesquisa* atendendo assim a formação acadêmico-científica dos graduandos, na disciplina obrigatória, e também a elaboração de propostas de pesquisa tendo como foco o ensino de língua portuguesa na educação básica.

Houve aspectos negativos e positivos devido a adaptação do projeto original que pressupunha que alunos em estágio supervisionado em escolas para alunos cursando uma disciplina da graduação em Letras. O principal aspecto negativo consistiu em não haver intervenção pedagógica em escolas públicas e, conseqüentemente, não tivemos coleta de dados para as pesquisas envolvendo o ensino de língua portuguesa na educação básica.

Por outro lado, a adaptação do projeto para uma disciplina de graduação também apresentou aspectos positivos uma vez que permitiu trabalhar a formação do professor pesquisador, pois, todos os projetos dos discentes visavam o ensino de língua portuguesa no contexto escolar.

Também a realização do projeto numa disciplina de graduação possibilitou trabalhar simultaneamente a elaboração dos projetos de pesquisa e propostas pedagógicas, com sequências didáticas, a partir da pesquisa dos graduandos. Nesse aspecto, o processo de



aprendizagem trabalhou a partir da perspectiva de Freire (1996), considerando o saber do aluno, tanto a problematização inicial de questões envolvendo o estudo da língua(gem), quanto a organização do conhecimento e sua aplicabilidade no contexto escolar. E, assim, a disciplina de graduação cumpriu com seu propósito em favorecer a elaboração de projetos de pesquisa com os conteúdos da área de letras e linguística na educação básica.

## **A METODOLOGIA APLICADA EM SALA DE AULA**

Como dito antes, trabalhou-se com metodologias ativas para propiciar a produção acadêmica entre os graduandos. A principal metodologia empregada foi a *sala de aula invertida online* porque esse método implica o estudo de conteúdos antes da aula propriamente dita, e também favorece a aprendizagem ativa pela qual o aluno traz seus conhecimentos prévios e propostas para o professor nas aulas síncronas. Esse método foi implantado no Moodle, com aulas e atividades assíncronas aliadas as aulas síncronas do ensino remoto.

O método se mostrou bastante produtivo, pois, os alunos seguiam as orientações, realizavam as atividades e sanavam dúvidas após os *feedbacks* da professora pesquisadora. A interação entre os participantes nas aulas síncronas também favoreceu a elaboração dos projetos de pesquisa tendo em vista que as discussões dos problemas de cada aluno foram colocadas para o grupo possibilitando sanar dúvidas como também uma maior troca de saberes.

Na unidade I, as orientações da professora pesquisadora direcionam uma reflexão sobre os interesses dos alunos como estudantes e futuros professores de língua portuguesa. Em seguida, tece a indicação de um vídeo acerca das etapas constitutivas do projeto de pesquisa introduzindo-os a escrita acadêmico-científica. E, por fim, a indicação da leitura de um capítulo de Gil (2002) acerca da elaboração do projeto de pesquisa.

Na unidade II, a indicação de vídeos e leitura da Base Nacional Curricular Comum – BNCC (2017), uma vez que os projetos de pesquisa deveriam estar alinhados com propostas de ensino de língua portuguesa no contexto brasileiro. Por isso, a importância dos alunos conhecerem a BNCC observando as mudanças propostas para o ensino e também sua concepção teórico-prática de ensino de língua(gem).



E, por sua vez, a unidade III norteou a produção propriamente dita dos projetos de pesquisa. Para tanto, essa unidade foi subdividida em ações que delineavam a escrita dos projetos dos alunos:

#### **Quadro 01:** Orientações da professora pesquisadora no Moodle

**Ação 1:** Elaboração da justificativa e dos objetivos de pesquisa.

**Ação 2:** Apresentação do levantamento bibliográfico.

**Ação 3:** Elaboração de resenha dos pressupostos teóricos.

**Ação 4:** Leitura e elaboração de proposta didática a partir de Dolz et. al (2004) e classificação do tipo de pesquisa a partir do capítulo 4 de GIL (2002).

**Ação 5:** Leitura e anotações do capítulo 1 de Antunes (2002) disponível na [Biblioteca Digital](#). Essa leitura servirá de suporte para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

**Fonte:** Relatório de Atividades da Professora Pesquisadora

Nesse quadro, observamos a ação 1 referente ao delineamento dos objetivos de pesquisa e também a justificativa da pesquisa. Enquanto, as ações 2 e 3 estão direcionadas para a fundamentação teórica dos projetos de pesquisa. Por sua vez, as ações 4 e 5 estão voltadas para a metodologia de pesquisa e de ensino com a elaboração de sequências didáticas a partir de orientações em Antunes (2002) sobre as práticas de ensino em sala de aula.

Assim sendo os aprendizes / professores foram motivados a pensar a relação entre teoria, prática e pesquisa para a elaboração de seus projetos de pesquisa e ensino. Ademais, esses alunos estudaram os conteúdos por meio de recursos diversificados a exemplo de vídeos, capítulos de livro e também discussão em fóruns online e aulas síncronas.

Ressalta-se que as ações e as atividades propostas na disciplina estavam associadas diretamente a elaboração dos projetos de pesquisa dos discentes tendo, portanto, as aulas assíncronas e síncronas um propósito concreto. Desse modo, o aluno consegue visualizar o porquê de cada atividade de leitura, escrita ou discussão não desperdiçando seu tempo com conteúdos e/ou atividades desvinculados da produção final.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**





Após a conclusão da disciplina de metodologia direcionada para a elaboração dos projetos de pesquisa dos alunos. Aplicamos um questionário online com esses sujeitos para a coleta de dados. Utilizou-se como recurso o questionário do *Google Forms*. Destaca-se que os alunos colaboraram de maneira espontânea. Eles foram questionados sobre a metodologia ativa utilizada, no caso, a *sala de aula invertida*, com a finalidade de diagnosticar a eficácia desse método como também aperfeiçoá-lo com as sugestões dos alunos / participantes do processo de ensino-aprendizagem.

Trabalhar com a *sala de aula invertida* consiste em inverter a ordem das atividades desenvolvidas por professor e também alunos. Esse último pode controlar melhor tanto o tempo, quanto o ritmo de estudos. Essa metodologia ativa é comum no ensino híbrido por facilitar uma integração entre o presencial e o virtual.

Na disciplina acompanhada utilizou a plataforma Moodle como facilitadora da interação assíncrona. Assim sendo, os conteúdos foram organizados nesse ambiente de modo que o(a) aluno(a) pudesse acessá-los a qualquer momento desde que estivesse conectado a internet com algum tipo de dispositivo tecnológico a exemplo de *desktop*, *tablet* e *smartphone*. Os conteúdos foram postados com o auxílio de videoaulas, slides, *pdf* de textos, etc., e também com links direcionando para conteúdos do *YouTube* ou outros canais e aplicativos.

De acordo com Pantoja (2019), metodologias ativas, a exemplo da *sala de aula invertida*, são alternativas inovadoras e eficazes para trabalhar os desafios da educação impostos pelas mudanças tecnológicas e sociais ocorridas no século XXI. Além disso, essas metodologias possibilitam uma melhor preparação dos alunos para o mercado de trabalho competitivo, tecnológico e multifacetado. Porque essas metodologias se baseiam em princípio como a autonomia, a reflexão e a resolução de problemas.

Assim sendo, o professor se torna um mediador do processo de aprendizagem, enquanto o(a) aluno(a) assume papel de protagonismo dentro desse processo e, por sua vez, responsável por sua própria formação uma vez que deve estar envolvido com o desenvolvimento das ações e das atividades propostas para obtenção de resultados e/ou produção final.

Neste trabalho, como já dito, os alunos / professores em formação foram colocados diante de desafios que propiciaram a reflexão sobre as metodologias de pesquisa e

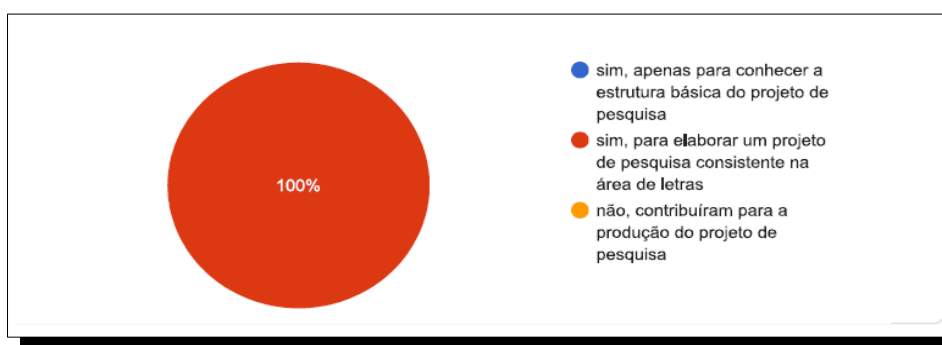
metodologias de ensino, pois, o objeto principal era a elaboração de projetos de pesquisa direcionados para o ensino de língua portuguesa na escola.

Desse modo, os projetos deveriam apresentar propostas de pesquisa de textos, práticas, teorias, etc., pensando a prática de ensino em sala de aula. Partindo disso, teoria e prática foram trabalhadas, simultaneamente, gerando 19 (dezenove) projetos de pesquisa com enfoque no ensino de língua portuguesa para a educação básica.

Destaca-se que apenas 07 (sete) alunos responderam ao questionário aplicado, sendo um dado significativo, pois, como pesquisadores iniciantes se esperava que fossem mais interessados em participar da pesquisa como um todo. Pois poderiam trazer contribuições significativas para o melhoramento da própria disciplina e, por sua vez, a formação de alunos / professores pesquisadores. Mas, ainda, é necessário trabalharmos com o incentivo a colaboração e também a autoavaliação com os alunos em formação nos níveis de graduação e de pós-graduação.

Analisaremos, a seguir, as impressões dos alunos coletadas com a aplicação do questionário online. No primeiro quadro, os alunos responderam sobre a contribuição da disciplina para a elaboração de seus projetos de pesquisa.

**Quadro 02:** Contribuições da disciplina

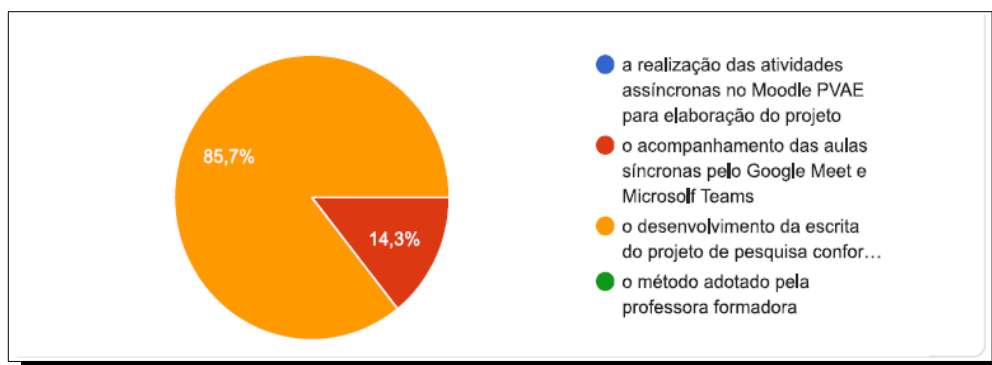


**Fonte:** Questionário aplicado pela pesquisadora

Os dados mostram unanimidade em relação a metodologia adotada propiciar a elaboração de projetos de pesquisa consistentes dentro da área de estudo dos alunos, no caso, as Letras. Destaca-se que os alunos refletiram sobre a relação teoria, prática e pesquisa em ensino de língua portuguesa. E também eles realizaram atividades envolvendo aspectos teórico-metodológicos não somente acerca da produção dos projetos de pesquisa mas, sobretudo, do ensino e da pesquisa na educação básica.

Quanto as dificuldades enfrentadas pelos alunos no transcorrer da disciplina. Esses apontaram a escrita acadêmica como o maior empecilho. E, em segundo, eles apontaram a dificuldade em acompanhar as aulas síncronas porque essas aconteceram pelo ensino remoto. Daí, os alunos precisavam dispor de um aparelho conectado a internet, com boa velocidade para recepção de dados, para participarem das 04 (quatro) horas de aula semanais.

**Quadro 03:** Dificuldades com a disciplina

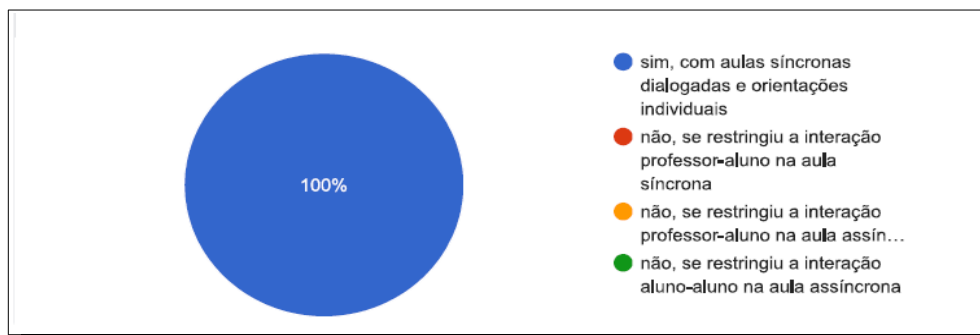


**Fonte:** Questionário aplicado pela pesquisadora

Também houve o problema do horário, pois, as aulas iniciavam antes das 19 (dezenove) horas, coincidindo com o horário de trabalho de alguns alunos no primeiro horário de aulas. Contudo, a gravação das aulas síncronas, com auxílio do *Google Meet* e/ou do *Microsoft Teams*, colaborou para equilibrar esse problema durante o ensino remoto. Pois, as aulas ficavam gravadas e disponíveis para os alunos no transcorrer da disciplina acompanhada.

Além disso, a gravação das aulas síncronas favoreceu a *interação produtiva e significativa* entre os alunos / participantes. Eles puderam assistir e também comentar as aulas síncronas nos fóruns de discussão da disciplina que estava alocada no ambiente de aprendizagem Moodle. No que concerne ao processo de interação, é possível apreciar a avaliação discente no quadro a seguir:

**Quadro 04:** Interação significativa em sala de aula

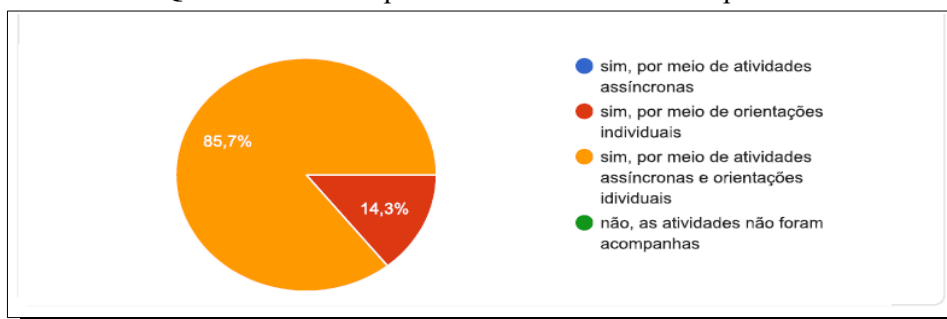


**Fonte:** Questionário aplicado pela pesquisadora

Assim, o processo dialógico, como postulado por Bakhtin (2011), favoreceu a aprendizagem significativa no contexto acadêmico. Tendo os alunos momentos de interação síncronos e assíncronos, como também coletivos e individuais favoráveis a construção de saberes e, por sua vez, dos projetos de pesquisa. Porque as aulas síncronas, assim como as orientações individuais serviram para ampliar a discussão entre *professor-aluno* visando o desenvolvimento da escrita acadêmico-científica, no caso, a elaboração dos projetos de pesquisa dos aprendizes / professor.

Ainda considerando a interação *professor-aluno* para o desenvolvimento da aprendizagem e, por sua vez, da produção final. É fundamental que o professor que trabalha com metodologias ativas se coloque a disposição do aluno para sanar as dúvidas pontuais, visto que esse discente é colocado constantemente diante de desafios para alcançar os propósitos da disciplina, no caso, a elaboração do projeto de pesquisa.

Assim sendo, a disponibilidade do professor para acompanhar as atividades individuais é essencial, até mesmo, para que o aluno se sinta mais seguro. Quanto ao acompanhamento docente das atividades discentes, observe o quadro a seguir:

**Quadro 05:** Acompanhamento docente na disciplina

Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora

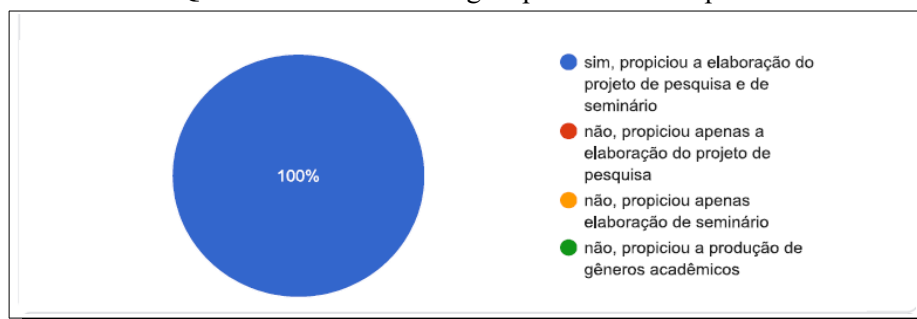
No geral, os dados mostram que trabalhar com metodologias ativas é produtivo, porém, exige não somente um maior planejamento do professor como também disponibilidade para acompanhar o desenvolvimento do processo de aprendizagem ativa como um todo e não somente o resultado final.

Além disso, o ensino por meio de metodologias ativas exigem maior dedicação do aluno não apenas em aulas expositivas, como em atividades de leitura, debates, escrita e reescrita e também o aluno precisará dispor de um tempo mais bem organizado, até mesmo, para otimizar o processo de aprendizagem e produção discente.

No que concerne ao tempo dedicado a disciplina, segundo os alunos participantes, foi em média de 90% a 100% com a finalidade de aproveitar o máximo de interação *professor-aluno* (aulas síncronas e orientações individuais) para a produção final. E também os *feedbacks* das atividades escritas. Essas atividades foram realizadas em etapas correspondentes a cada parte da estrutura do projeto de pesquisa. E os alunos puderam reescrevê-las após os *feedbacks* da professora pesquisadora.

Quanto a *sala de aula invertida* propiciar a produção dos gêneros acadêmicos solicitados, no caso, o projeto de pesquisa e o seminário de pesquisa. Os alunos participantes confirmaram, unanimemente, que a metodologia adotada foi satisfatória, assim como demonstra o quadro a seguir:

**Quadro 06:** A metodologia aplicada na disciplina



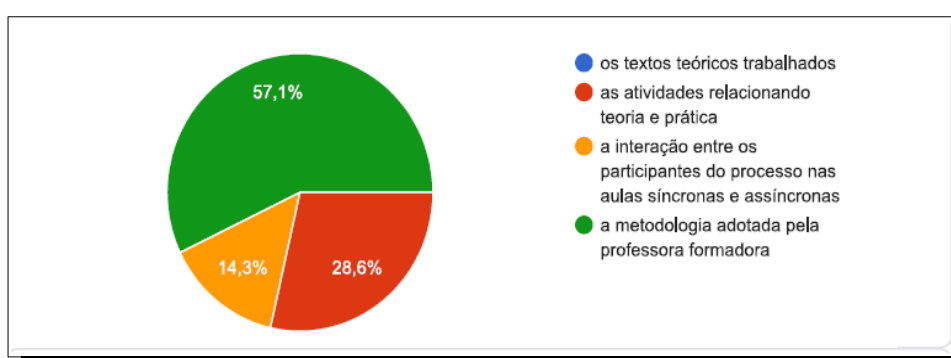
Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora

Os dados coletados trazidos, nos quadros 05 e 06, apontam a *interação*, o *acompanhamento docente* e a *metodologia aplicada* utilizados, na disciplina, como satisfatórios não apenas nos momentos de dúvidas, antes ou após, as aulas síncronas. Mas, sobretudo, para a mediação da produção final.

Esses dados reforçam ainda a necessidade do professor universitário oferecer mais subsídios em relação a escrita acadêmico-científica, bem como dispor mais tempo para a interação *professor-aluno* além da aula presencial e/ou síncrona a fim de favorecer uma melhor aprendizagem discente.

No sétimo quadro, os alunos confirmam a colocação feita acima destacando o que mais contribuiu para o aproveitamento da disciplina acompanhada.

**Quadro 07:** Contribuições para aproveitamento da disciplina



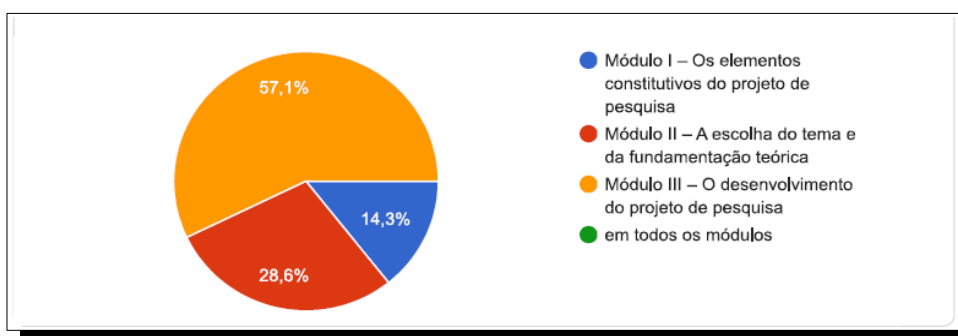
Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora

Observem, nesse sétimo quadro, que os alunos participantes destacam mais a prática, em detrimento da teoria, como fundamental para o desenvolvimento do processo de aprendizagem ativo e, por sua vez, para a produção final. Assim sendo, o professor deve

oferecer ao aluno mais momentos de interação, como também atividades que relacionem teoria e prática para um melhor aproveitamento da disciplina. Isso em qualquer área do conhecimento, pois, aliar teoria e prática, e também dialoga sobre os questionamentos amplia o conhecimento e, simultaneamente, auxilia sanar dúvidas.

No que diz respeito ao desenvolvimento da escrita acadêmico-científica, os alunos destacaram que sua maior dificuldade foi desenvolver o projeto de pesquisa. Pois essa produção envolveu aliar os conhecimentos teórico-metodológicos de maneira sistematizada para o favorecimento da compreensão não somente da temática de pesquisa, como também sua execução em sala de aula. Vejamos o quadro abaixo:

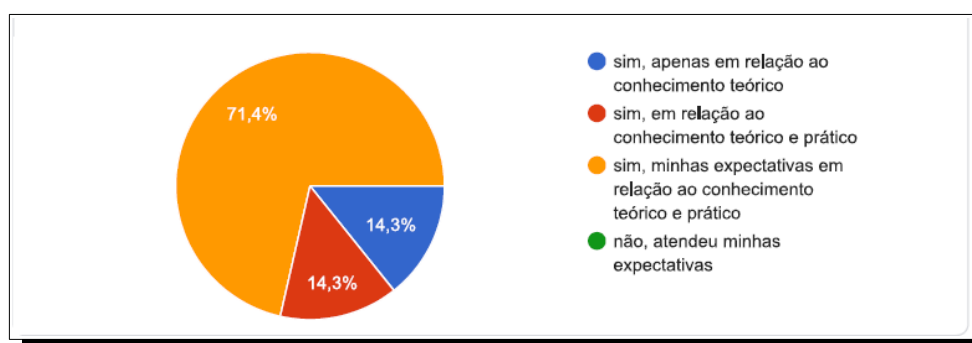
**Quadro 08:** Dificuldades apontadas pelos alunos



Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora

Contudo, a metodologia aplicada, com a *sala de aula invertida*, atendeu não apenas as expectativas da disciplina em si mesma mas também as expectativas individuais dos alunos participantes em relação aquilo que pretendiam desenvolver como propostas de pesquisas. Como mostra o abaixo:

**Quadro 09:** Expectativas atendidas com a disciplina



Fonte: Questionário aplicado pela pesquisadora



Desse modo, o quadro acima confirma que a metodologia aplicada favoreceu a produção acadêmico-científica (projeto de pesquisa e seminário de pesquisa) dos alunos. Aprimorando a escrita e a pesquisa voltada para a sala de aula tendo em vista o caráter pedagógico dos projetos de pesquisa. Observem que 71, 4% dos alunos afirmaram que as expectativas individuais foram atendidas em relação a pesquisa proposta, ou seja, a metodologia aplicada propiciou conhecer a técnica, e também atendeu as expectativas individuais desses alunos em relação a pesquisa científica na escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto se observa que a realização do projeto *Do oral ao escrito e vice-versa: os gêneros textuais orais e escritos, formais e públicos, no ensino de língua portuguesa da Educação Básica*” numa disciplina de graduação enfocando a metodologia de pesquisa e ensino de língua portuguesa para a produção acadêmico-científica favoreceu a formação do aprendiz / professor pesquisador.

Embora, os alunos tenham apontado dificuldades em se adaptar ao método e ao próprio ambiente virtual, observa-se a satisfação com o produto final. Pois, os alunos conseguiram apreender as técnicas de escrita do projeto de pesquisa, mas, sobretudo, desenvolver a produção acadêmico-científica direcionada a educação básica a partir de uma metodologia de ensino considerada inovadora ainda para quem provém de um ensino tradicional.

Os dados coletados pelo questionário aplicado, com alunos participantes, permitiram avaliar o aproveitamento deles como um todo bem como trouxe informações para o aprimoramento da metodologia ativa. Defende-se, assim, que a pesquisa executada em uma situação concreta de ensino deve passar por um diagnóstico, objetivando compreender o processo pela perspectiva do sujeito de pesquisa, no caso, deste trabalho, o aprendiz / professor em formação inicial.

Em suma, os dados confirmam a eficácia da metodologia ativa, a *sala de aula invertida*, para alcançar não somente os objetivos da disciplina, mas também individuais dos alunos participantes do processo de ensino-aprendizagem. Reforçando o pressuposto, deste trabalho, de que o aprendiz / professor deve ser colocado diante de desafios, bem como o professor universitário deve ser um mediador mais disponível para atender os propósitos do





ensino superior, ou seja, formar profissionais competentes e motivados para o mercado de trabalho.

Por fim, é importante lembrar que este trabalho é um *estudo de caso*. E, portanto, realizado apenas com um grupo de alunos, no caso, 19 (dezenove) alunos concluintes de uma licenciatura em letras. E, também, cabe ressaltar que a professora pesquisadora é especializada em metodologias de ensino de língua portuguesa em ambientes presenciais e virtuais. E isso viabilizou a construção de uma sala de aula online favorecedora da aprendizagem ativa. Mostrando que é possível trabalhar com a metodologia ativa, no ensino remoto, para a formação do aprendiz / professor pesquisador da educação básica.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé, **Aula de português** – encontro & interação / Maria Irandé Antunes – São Paulo: Parábola Editorial, 2003 – (Série Aula;1)
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. Introdução e tradução de Paulo Bezerra. 6ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < [Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base \(mec.gov.br\)](http://Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br)) > Acesso em: 17 out. 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educacional. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo, Ática, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** / Antonio Carlos Gil – 4ª. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.
- MOITA LOPES, L. P. Contemporaneidade e construção de conhecimento na área de estudos linguísticos. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 7, n° 14, p. 159-171, 1º semestre, 2004.
- PANTOJA, Ana Maria Silva. **Proposta de ensino** – sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. / Ana Maria Silva Pantoja, Maria Francisca Morais de Lima. - 2019, 31f.: il. Disponível em: <[Projeto Ana Maria\\_Folha separada.pdf \(capes.gov.br\)](#) > Acesso em: 24 abr. 2023.